

Deus: uma hipótese que pode ser posta à prova



Aos 79 anos, o autor de mais de treze livros e que era membro do comitê do Comitê de Pesquisas Céticas, Victor Stenger, morreu no Havaí.

Este físico de partículas foi caracterizado para trabalhar em favor da razão e da ciência.

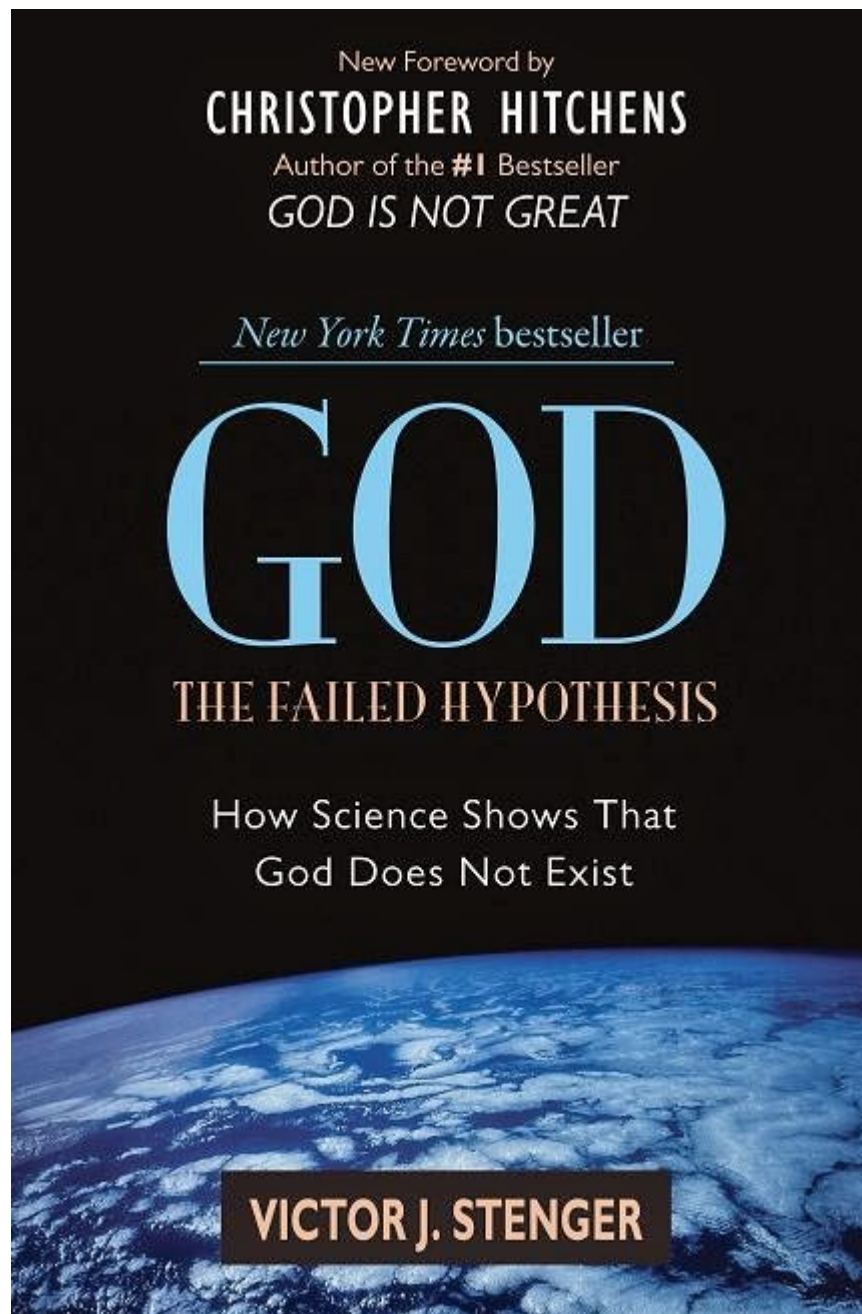
Sua luta contra a superstição ganhou em 1992, uma exigência de Uri Geller, um charlatão que afirma ter poderes psíquicos.

Stenger ganhou o processo.

Mas Stenger não só lutou contra as mentiras dos "psíquicos", mas também questionou as religiões em geral.

Em 2007, ele publicou Deus A Hipótese Falhada:

Como a ciência mostra que Deus não existe.



Como boca aberta deste livro, e em homenagem a este ativista ateu, compartilho este texto de Stenger:

No meu livro de 2007 Deus: a hipótese falhada: como a ciência demonstra que Deus não existe Eu apliquei o processo científico de teste de hipóteses para a questão de Deus.

A objeção comum que ouvi foi que a existência de Deus não é uma hipótese científica.

Vou explicar por que eu digo que é.

O método científico não se limita ao que os cientistas profissionais fazem, mas pode ser aplicado a qualquer questão relacionada às observações.

O cérebro não tem a capacidade de conhecer o momento, a direção e a energia de cada fóton que atinge os olhos.

Em vez disso, este órgão opera em uma imagem simplificada de objetos, sejam rochas, árvores ou pessoas, atribuindo propriedades gerais que não cobrem todos os detalhes.

Ou seja, fazemos modelos.

A ciência simplesmente racionaliza o procedimento, comunicando-se com um acordo de voz preciso e escrito sobre o que todos viram e qual é a melhor maneira de representar observações coletivas.

O que é chamado de teorias científicas são apenas modelos.

O modelo de Deus

A religião realiza um processo semelhante, embora um em que o acordo seja geralmente afirmado pela autoridade e não pelo consenso de objetivos e observações imparciais.

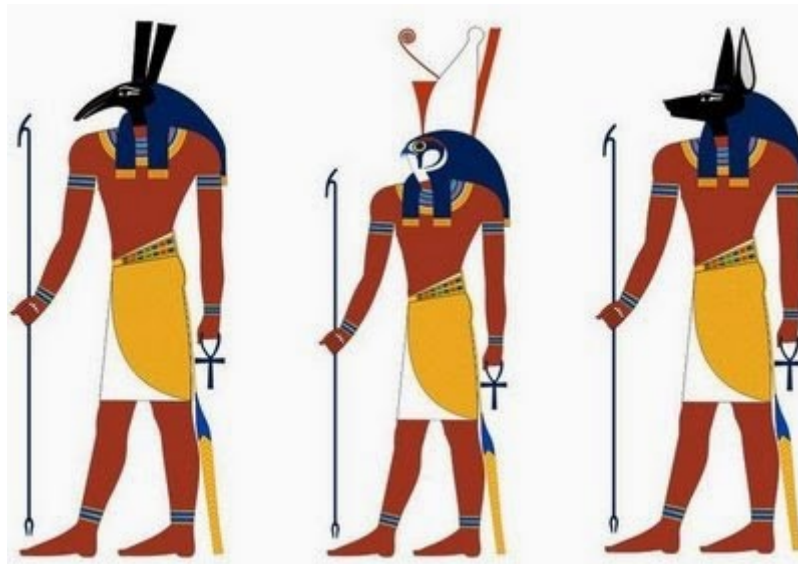
Desde os primeiros dias da humanidade, os deuses foram imaginados como tendo atributos que as pessoas podiam entender e com o qual podiam se relacionar.

Assim, os deuses e os espíritos tomaram a forma de objetos extraídos da experiência: o sol, a terra, a lua, os animais e os seres humanos.

Os deuses dos antigos egípcios tinham a forma de animais.

Os deuses dos antigos gregos tinham a forma de seres humanos imperfeitos, mas imortais.

O deus do judaísmo, do cristianismo e do islamismo tomou a forma de um poderoso rei masculino autocrático entronizado acima de seus súditos.



Cada modelo de Deus foi desenvolvido a partir da cultura da época.

Cada um desses modelos de deus foi desenvolvido a partir da cultura da época.

Se o processo continuar até hoje, todos devem adorar o shopping. Na verdade, muitos dos megachurches nos Estados Unidos estão agora localizados em shopping centers.

Tratando em termos de modelos de deuses baseados em concepções humanas, evitamos a objeção de que o Deus "verdadeiro" possa estar além das nossas capacidades cognitivas limitadas.

Quando se mostra que um deus particular é rejeitado por evidências, não estamos mostrando que todos os deuses, concebíveis ou inconcebíveis, não existem.

Estamos simplesmente mostrando além de uma dúvida razoável que um deus com certos atributos hipotéticos explícitos descritos pelo modelo não existe.

Além disso, o fato de que um modelo de Deus específico pode ser incompatível com a evidência é motivo suficiente para desconsiderar esse modelo nas práticas da vida cotidiana.

A relação exata entre os elementos dos modelos científicos e qualquer que seja a verdadeira realidade é não é uma grande preocupação para a maioria dos cientistas, ou mesmo não deve ser de forma alguma.

Quando os cientistas têm um modelo que descreve suas medidas, é consistente com outros modelos estabelecidos, faz previsões bem-sucedidas e pode ser posta em prática, o que mais é necessário?

O modelo funciona bem, não apenas descrevendo observações, mas permitindo aplicações práticas.

Não há absolutamente nenhuma diferença se um elétron é "real" ou não quando aplicamos o modelo de elétrons que circulam em um circuito eletrônico para projetar algum dispositivo de alta tecnologia.

Seja qual for a realidade intrínseca, o modelo descreve o que observamos e essas observações são bastante reais.

Do mesmo modo, não importa de um ponto de vista prático se o Deus "verdadeiro" se assemelha a qualquer dos deuses cujas consequências empíricas examinamos e modelamos.

As pessoas não adoram abstrações. Eles adoram um deus com qualidades que podem entender.

O exemplo mais comum de um modelo de Deus é um Deus pessoal que responde às orações.

Este modelo de Deus não foi confirmado em inúmeros experimentos controlados sobre a eficácia da oração.

Segue-se que uma pessoa religiosa está desperdiçando o tempo orando por algum favor de tal Deus.

Se a oração funcionasse, seus efeitos deveriam ser observados objetivamente.

E eles não são.

Deixe-me resumir os modelos de Deus que são inconsistentes com as observações científicas.

Deuses inconsistentes.

Um Deus pessoal que deu aos seres humanos uma alma imortal não concorda com os fatos empíricos de que os pensamentos, memórias e personalidades humanas são governados por processos físicos no cérebro, que se dissolvem com a morte.

Não foram encontradas faculdades não-físicas ou extra-físicas da "mente" e não há provas de uma vida além da morte.

Um deus pessoal cujas interações com os seres humanos incluem intervenções milagrosas, como as descritas nas Escrituras, contradiz a falta de evidências independentes dos supostos eventos milagrosos.

Um deus cósmico que refinou as leis e as constantes da física para a vida, particularmente a vida humana, não pode concordar com o fato de que o universo não é agradável para a vida humana, sendo tremendamente desperdício no tempo, espaço e Matéria da perspectiva humana.

Também não concorda com o fato de que o universo é composto principalmente de partículas em movimento aleatório, com estruturas complexas, como galáxias que representam menos de quatro por cento da massa total do universo.

Um Deus pessoal que se comunica diretamente com os seres humanos através da revelação não pode concordar com o fato de que novas informações cientificamente verificáveis nunca foram transmitidas, enquanto muitas doutrinas errôneas e nocivas foram afirmadas dessa maneira.

Nenhuma revelação suposta contém informações que não estavam na cabeça da pessoa que faz a reivindicação.

Por outro lado, a evidência física demonstra, de forma conclusiva, que muitas das narrativas bíblicas mais importantes, como o Êxodo, nunca ocorreram.

Um Deus pessoal que é a fonte de valores morais e humanos não existe, uma vez que a evidência mostra que os seres humanos definem moral e valores para si mesmos.

Esta não é "moralidade relativa".

Os crentes e os não-crentes concordam em um conjunto comum de valores e moral.

Mesmo as pessoas mais devotas decidem por si mesmas o que é bom e o que é ruim, e até julgam muito o que as escrituras dizem como imorais, como o genocídio, a escravidão e a opressão das mulheres.

Os não-crentes não se comportam menos moralmente do que os crentes.

- Um Deus pessoal que é onisciente, onnipresente e onipotente não existe porque é logicamente incompatível com a existência do mal, particularmente com o sofrimento gratuito (problema padrão do mal).

E sim?

A existência do deus adorado pela maioria dos judeus, cristãos e muçulmanos não só carece de elementos de evidência empírica, mas também contradiz a evidência.

No entanto, isso não precisaria ter sido assim.

As coisas poderiam ter sido diferentes e isso é importante para entender e isso justifica o uso da ciência para abordar a questão de Deus e refuta a afirmação que muitas vezes se ouve que a ciência não pode dizer nada sobre Deus.

Se as observações científicas tivessem confirmado pelo menos um dos deuses modelo, aqueles crentes que fizeram essas declarações teriam mudado rapidamente seu tom.

Mesmo os ateus mais céticos teriam que se curvar aos fatos e teriam que admitir que pode haver alguma possibilidade de que Deus exista.

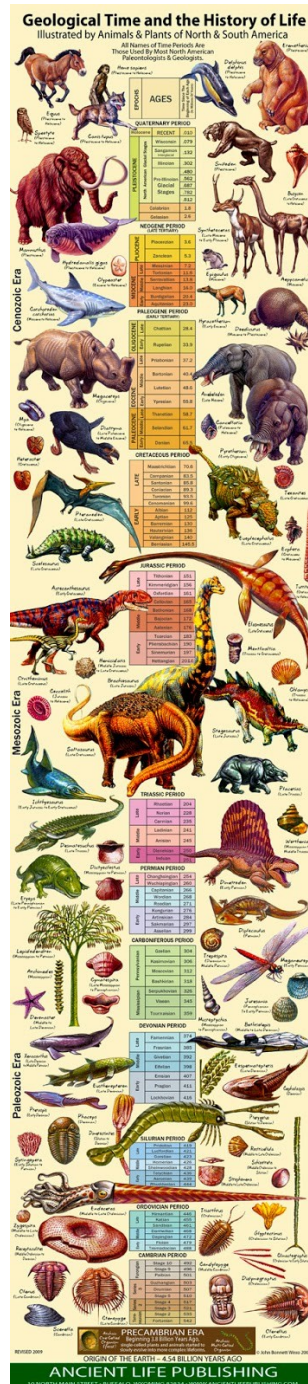
Mas isso não aconteceu.

- Considere os seguintes eventos hipotéticos que, se eles ocorressem, teriam favorecido a hipótese de Deus.

Os leitores são convidados a pensar sobre seus próprios cenários similares do tipo "poderia ter sido".

- Embora eles não demonstrem necessariamente a existência de Deus, eles, pelo menos, dão alguma credibilidade às crenças tradicionais, credibilidade que atualmente não possuem

Observações hipotéticas



Los fósiles podrían haber sido, inexplicablemente, encontrados fuera de la secuencia geológica. esto anularía la evolución. O como diría G.G. Simpson "conejos en el Cámbrico anularían la evolución".

- Havia evidências de falsificação da evolução.

Os fósseis poderiam ter sido descobertos inexplicavelmente fora de ordem.

As formas de vida podem não estar todas baseadas no mesmo esquema genético. Não poderia ter observado espécies transitórias.

Como era realmente pensado no tempo de Darwin, a era do Sol poderia ter sido muito curta para a evolução.

A descoberta da energia nuclear mudou isso, mostrando que, alimentada pela fusão nuclear, o Sol durará dez bilhões de anos, tempo suficiente para a vida evoluir.

Memórias e pensamentos humanos poderiam ter fornecido evidências que não poderiam ser explicadas plausivelmente por processos físicos conhecidos.

A ciência poderia ter confirmado poderes excepcionais da mente que podem não ser explicados de forma plausível de forma física.

A ciência poderia ter descoberto evidências convincentes de uma vida além da morte.

Por exemplo, uma pessoa que havia sido declarada morta por todos os meios conhecidos da ciência poderia voltar a viver com histórias detalhadas de uma vida no futuro que poderia ser verificada mais tarde.

Por exemplo, ele poderia ter se encontrado com Jimmy Hoffa, que lhe teria dito onde encontrar seu corpo.

Do mesmo modo, qualquer afirmação de uma revelação obtida durante um transe místico poderia conter informações cientificamente verificáveis que era impossível de ser conhecida pelo sujeito.

Evidências físicas e históricas poderiam ter sido encontradas por acontecimentos milagrosos e as narrativas fundamentais das Escrituras.

Por exemplo, os registros romanos de um terremoto na Judéia no momento de uma certa crucificação ordenada por Pontius Pilate poderiam ter sido encontrados.

A Arca de Noé poderia ter sido descoberta.

O Sudario de Turim pode conter material genético sem um vestígio de cromossomo Y e, como a imagem é de um homem com barba, isso confirmaria que ele nasceu de uma virgem.

Ou, esse material genético poderia conter uma nova forma de molécula de codificação que não é encontrada em nenhum outro organismo vivo.

Isso teria demonstrado que um ser alienígena (se não um ser divino) era a origem do ser embrulhado.

O universo poderia ter sido tão agradável para a vida humana como se tivesse sido criado com a vida humana em seu projeto.

Os seres humanos poderiam ter sido capazes de se deslocar de um planeta para outro, com a mesma facilidade com que agora se movem de um continente para outro e poder sobreviver em cada planeta (mesmo no espaço) sem qualquer suporte vital.

Os eventos naturais poderiam seguir alguma lei moral, em vez de seguir leis matemáticas moralmente neutras.

Por exemplo, o raio poderia atingir apenas os ímpios; as pessoas que se comportam mal podem ficar doentes com mais frequência; as freiras sempre sobreviveriam a acidentes aéreos.

Os crentes poderiam ter tido um sentido moral maior do que os não-crentes e outras qualidades mensuravelmente superiores.

Por exemplo, as prisões poderiam estar cheias de ateus, enquanto todos os crentes viviam vidas felizes e prósperas, felizes, cercadas por parentes amorosos e animais de estimação.

Os milagres seriam observados.

Por exemplo, as orações seriam respondidas; um braço ou uma perna se regeneraria através da cura pela fé.

Mas nada disso aconteceu.

Na verdade, o contrário é verdade em alguns casos, como um número anormalmente baixo de ateus nas prisões.

Cada afirmação de um fato sobrenatural foi provada falsa.

A hipótese de Deus não foi confirmada pela evidência.

De fato, essa hipótese é fortemente contraditória com as observações de nossos sentidos e de instrumentos científicos.

(Texto de Stenger visto no blog amigo: "Ciência e seus demônios")

<http://blog-sin-dioses.blogspot.com.br/2014/09/dios-una-hipotesis-que-se-puede-poner.html>



blog
Sin Dioses
blog-sin-dioses.blogspot.com



São Paulo, SP, 31 de Janeiro de 2018

Mkmouse